

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

OFÍDIO-VENOM-SAÚDE (OVS): A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO AO OFIDISMO E NA CONSCIENTIZAÇÃO DAS APLICAÇÕES BIOMÉDICAS DA TOXINOLOGIA PARA A CAPACITAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA

Ronald P. Costa¹; Ana Luiza B. Soares¹; Zaira Cristina B. Assis¹; Gabriel N. Moraes¹;
Maxwendell G. Batista¹; Cláudia S. Oliveira^{2,3}; Jamile M. Macedo²; Rafaela Diniz-Sousa^{1,2};
Andreimar M. Soares^{1,2}

¹Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH

²Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho-RO

³Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, SEDUC, Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: O ofidismo é o estudo do envenenamento em humanos decorrente da inoculação de toxinas, produzidas em glândulas de veneno, por meio de presas de serpentes, consideradas animais peçonhentos. Os acidentes ofídicos encontram-se na lista de doenças tropicais negligenciadas (DTN) divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), especialmente em países emergentes. Claramente, observa-se que o conhecimento e as informações dos aspectos biológicos, biotecnológicos, históricos, clínicos, terapêuticos e epidemiológicos dos acidentes ofídicos e constituintes do veneno são imprescindíveis para o desenvolvimento de políticas públicas, com vistas à redução do número de casos, estratégias de promoção da saúde, treinamento dos profissionais de saúde e busca de novos fármacos prospectados de venenos. **OBJETIVO:** Este curso de capacitação de curta duração "**OFÍDIO-VENOM-SAÚDE (OVS)**", direcionado à sociedade e aos profissionais e acadêmicos de saúde, visou consolidar o conhecimento técnico-científico acerca do ofidismo, da biotecnologia de venenos animais e da venômica, ressaltando-se os aspectos da clínica-médica, vigilância em saúde e biotecnologia aplicada à saúde única. **METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos bibliográficos e/ou epidemiológicos, bem como elaboração de roteiros e aulas síncronas, *ao vivo*, do curso de capacitação, com inscrições gratuitas via plataforma Campus Virtual da FIOCRUZ, convites a pesquisadores especialistas nas áreas, assim como divulgação científica do curso nas redes sociais e secretarias de saúde. Abordou-se 3 tópicos em 3 dias de curso com 15 horas/aula. **RESULTADOS:** A 1ª edição do curso OVS foi realizada no período de 15 a 17/11/2023 das 14h30 as 19h30, sendo que na Mesa de Abertura, contou-se com representantes do DECIT/MS (Brasília-DF), CETAS/SESAU RO (Porto Velho-RO) e FIOCRUZ RO (Porto Velho-RO), integrando Academia e Gestores Institucionais Estaduais e Nacionais. Observou-se 421 inscritos no curso OVS, oriundos de 27 estados e 164 cidades do Brasil, sendo 37 pessoas de Rondônia (8,8% dos inscritos em 8 municípios), 107 do RJ (25,4%), 65 de SP (15,4%), 30 de MG (7,1%), 25 do PA, 18 do CE, 16 da BA, 13 de GO, 12 do DF, 12 do ES, 11 de PE, 10 PR, e, os demais com < 9 participantes/estado. No dia 1 com os temas "*Introdução e Biologia de Animais Peçonhentos; Acidentes por Animais Peçonhentos: O caso do Ofidismo em Rondônia e Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica*" o curso contou com 3 palestrantes (IFRO Colorado D'Oeste, UEA, SESAU RO); no dia 2 os temas "*Venenos e Toxinas: Estrutura, Função e Aplicações Biotecnológicas e Tópicos Especiais de interesse aos Profissionais de Saúde*" foram 6 instituições participantes (FIERO, FIOCRUZ RO, IFRO PVH, CEPEN SESAU RO, SÃO LUCAS PVH e UEA), incluindo os autores do novo **Guia para o Tratamento dos Acidentes Ofídicos - SAVING** de 2022; e no dia 3 "*Fatos, Mitos ou Lendas: A importância da Comunicação Científica e Discussões de Casos/Relatos Clínicos e Encerramento*", outras 2 instituições (SÃO LUCAS PVH E FIOCRUZ RONDÔNIA). **CONCLUSÃO:** Sabendo que treinamentos quanto ao ofidismo, venômica e antivenômica não

são rotineiros e não estão ao acesso de todos, cursos de capacitação em ambiente remoto mostram-se uma alternativa para a compreensão de posturas e condutas adotadas nesta nova realidade e fonte de disseminação do conhecimento. Neste sentido, as lições potencialmente aprendidas neste curso, tornaram-se uma importante ferramenta no aprimoramento da prática profissional em Saúde e na popularização da Ciência, possibilitando uma visão mais ampla e fundamentada do ofidismo e da venômica, bem como o entender melhor do contexto médico-científico e o atendimento do paciente/vítima.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Assistência Primária à Saúde; Ofidismo; Biotecnologia e Toxinologia.

AGRADECIMENTOS: SÃO LUCAS PVH; FIOCRUZ RONDÔNIA; CNPq.